

Hoje, Reunião Nacional dos Têxteis Para Debate da Crise na Indústria

SOLENE FUNERAIS DO GRÃO RABINO DE MOSCOU

MOSCOW, 3 (FP) — Mais de 1.500 fiéis, em lágrimas, ouviram durante três horas, em uma sinagoga local, a oração fúnebre do grão rabino Salomon Schleffer, falecido há dois dias com 68 anos de idade.

Rabinos procedentes de numerosas localidades da União Soviética salientaram as grandes qualidades do extinto, não sómente como chefe da comunidade religiosa israelita, mas igualmente como grande combatente da paz.

Um cortejo sem precedente em Moscou, abrangendo 70 «limousines» e cinco ônibus, acompanhou os restos mortais do grão rabino ao cemitério Judáico da Vorótnikova, situado a uns vinte quilômetros desta capital.

O encarregado de negócios de Israel, Sr. Avi Chejuc, em companhia da sua esposa e dos colaboradores da embaixada israelense, colocou uma coroa de flores na sepultura do grão rabino.

Reuniu-se o Conselho dos Marítimos



O Conselho da Federação dos Marítimos reuniu-se ontem para debater a questão da equiparação salarial. O presidente da Comissão Pericial, comandante Adalberto Nunes, solicitou mais três dias de prazo para concluir o trabalho da mesma. Ficou resolvido na reunião, da qual fixaram o flagrante acima, a realização de uma Assembleia Geral de todos os Sindicatos e Delegacias dos Marítimos de Santos. No sábado, das 20 às 21 horas, haverá uma mesa-redonda, na Rádio Mayrink Veiga. Foi também debatida na reunião a questão da reparação de nossos navios no exterior, de que daremos maiores detalhes em nossa edição de amanhã.

MAIS UM PROTESTO, NA CÂMARA MUNICIPAL, CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

Tendo apoiado o sr. Kubitschek na campanha eleitoral para presidente da República, disse o sr. Waldemar Viana, nem por isso deixa de protestar, com veemência, contra a instalação da base de teleguiados — "O governo traz a guerra para dentro de nossas fronteiras", observou em aparte o sr. Raimundo Magalhães.

Novo protesto verificou-se na Câmara do Distrito Federal contra a entrega de Fernando de Noronha aos americanos. Sobre o assunto falou-

TELEGUIADOS E OUTROS ACORDOS EM DISCURSO:

Instalar-se-á Amanhã na Câmara a Comissão Parlamentar de Inquérito

Deverá instalar-se amanhã na Câmara Federal a Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para examinar a política exterior e o Arquivo Militar Brasil-Estados Unidos, e para opinar sobre a conveniência ou não de sua manutenção. Esta é a comunicação feita ontem ao sr. Selvyn Doria, autor do projeto de resolução que criou o novo órgão, pelo deputado Vieira de Melo.

PRESIDENTE E RELATOR NO BOLSO DO LÍDER

A Comissão, conforme foi

Conclui na 5ª pag.)

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 4 de Abril de 1957 — N° 2.080

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Será hoje, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Texteis, à rua Maria e Barros n.º 65, a reunião de representantes de Sindicatos e Federações da categoria de todo o país, convocada para o debate amplo das causas e origens da crise que assolha a indústria nacional de tecidos, e cujas consequências os industriais pretendem lançar às costas dos trabalhadores.

As 17 horas haverá uma reunião da Diretoria com ativistas sindicais e cobradores para o exame das primeiras conclusões da reunião nacional e das relíquias mais imediatas dos texteis cariocas.

Os debates, desde a primeira reunião, marcada para às 14 horas, terão por base o memorial enviado ao Presidente da República pela Federação dos Trabalhadores Texteis de São Paulo, no qual, após exposição da situação reinante na indústria de tecidos paulista, ameaça de desemprego em massa para os trabalhadores e medidas já postas em execução pelos empregadores, a Federação, em nome dos duzentos mil integrantes da categoria profissional no Estado, afirma que os texteis de São Paulo não se deixarão sacrificar ainda mais para que os industriais, à custa da maior miséria em seus lares, tentem falsa e aleatória solução para o grave problema com que se defrontam.

Três Mortos e 124 Feridos!

TREMENDA EXPLOSÃO DE TRINTA TONELADAS DE PÓLVORA EM CAXIAS

Foi pelos ares o depósito da Pernambuco Power Factory Co., de Artur Lundgren — Danificadas 800 casas, entre as quais um grupo escolar em funcionamento — Cráteras de 20 metros por 100 de diâmetro

800 casas, num raio de mais de um quilômetro. Um dos edifícios atingidos é o grupo escolar, em funcionamento.

HOSPITALIZADOS 124

Continha o depósito da Pernambuco Power 30 toneladas de pólvora, ali estocada sem as necessárias condições de segurança. Ao explodir essa carga, a coberta do edifício foi atirada à distância, numa chuva de cacos, paredes ruíram e no local se abriu imensa cratera com 20 metros de profundidade e 100 metros de diâmetro.

TRES MORTOS

Morreram no local, inconscientes, o motorista e dois ajudantes de um caminhão que na hora do sinistro, exactamente às 16,40, descarregavam tijolos para a construção de um muro de três metros de altura, obra iniciada em virtude dos protestos da vizinhança, que reclamava por todos os meios, junto à empresa e às autoridades

locals, contra a existência de tanto material, encrustado em zona densamente povoada.

HOSPITALIZADOS 124

Atenderam os bombeiros prontamente ao local, procurando extinguir o incêndio que se generalizava e auxiliando o pessoal do SAMDU e do Hospital Getúlio Vargas na remoção dos feridos, numa concentração de ambulâncias que formavam longa fila.

IMENSA CRATERA

Continha o depósito da Pernambuco Power 30 toneladas de pólvora, ali estocada sem as necessárias condições de segurança. Ao explodir essa carga, a coberta do edifício foi atirada à distância, numa chuva de cacos, paredes ruíram e no local se abriu imensa cratera com 20 metros de profundidade e 100 metros de diâmetro.

TRES MORTOS

Morreram no local, inconscientes, o motorista e dois ajudantes de um caminhão que na hora do sinistro, exactamente às 16,40, descarregavam tijolos para a construção de um muro de três metros de altura, obra iniciada em virtude dos protestos da vizinhança, que reclamava por todos os meios, junto à empresa e às autoridades

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) — «Ora conciliador, ora ameaçador, pergunta-nos o sr. John Foster Dulles, citado pela Rádio do Cairo.

AS AMEAÇAS DE DULLES

PARIS, 3 (FP) —

FORA do PLENÁRIO

M. E.

Corre calma a sessão de ontem. A construção da usina de Furnas é que continua a dividir os mineiros até mesmo dentro da bancada do PSD. O sr. Vieira do Melo não apareceu no plenário e a "Máloria" esteve praticamente sem liderança, pois era dia do vice Joffilly, que também não apareceu.

Houve ontem a reunião do Gabinete Executivo (assim é chamado o Diretório Nacional) e da bancada do PL. Houve distribuição de nota oficial à imprensa credenciada na Casa, nota vazada no mais delicado e cuidado estilo parlamentarista. Dizia em resumo que o PL, nelas seus principios, é radicalmente contrario à prorrogação dos mandatos, reeleição do governante, etc., assim por favorável à coincidência dos mandatos. E mais, no que vai uma advertência à UDN quanto aos perigos a que ficaria exposto o Bloco da Oposição: o PL não aceita a chamada "política realista", isto é, aquela política de discreta aproximação com o governo (e com os postos que distribui), preconizada pelos srs. Afonso Arinos e Juréia Magalhães. Vale dizer que o PL não apoiaria a permanência do sr. Arinos na liderança da Oposição.

As 10 horas de hoje, na sede do PSD, haverá reunião conjunta do Diretório Nacional e da bancada. Oficialmente o motivo da reunião é a exposição que fará o Ministro Alkmim sobre a situação econômica e financeira do país. Sabe-se, entretanto, que será examinada a posição partidária da bancada relativamente à possibilidade de cassação do mandato do deputado por quebra do decoro parlamentar.

Da calha moca do PSD só se encontra em atividade o sr. Leoberto Leal, também chamado o "robot" do líder Vieira do Melo. A calha moca propriamente dita permanece em recesso.

Consta nas rodas políticas balanças que na sucessão do governador Alvimbo o sr. Vieira do Melo encontrará no sr. Rômulo Almeida o seu mais sério adversário.

Leitores do nosso jornal estão solicitando, em cartas e por telegramas, a publicação de pequena biografia acompanhada de foto do sr. Adolfo Gentil, autor de descarrado projeto de reforma do estatuto da Petrobras. É justa e natural a curiosidade e será atendida com a devida presteza.

A Comissão de Justiça, em sua reunião de ontem, encaminhou dois pedidos de autorização para processar deputados. O do sr. Marino Machado (caso de apropriação de dinheiros do Banco do Brasil) foi transferido para próxima reunião a fim de que possa ser publicado o parecer do novo relator designado, sr. Jefferson Aguiar. O segundo pedido examinado diz respeito ao sr. Aluizio Alves (publicação de artigo do sr. Carlos Lacerda). O relator, sr. Afonso Arinos, considerando a existência de tel anistia, não autorizou a discussão de questões jornalísticas. O parecer foi unanimemente aprovado. O sr. Leoberto Leal funcionou com a mais perfeita eficiência.

A ameaça que pende sobre o líder udenista, de ser afastado da Câmara por cassação de mandato, está provocando um certo pânico na bancada da Oposição. A Máloria, ao que consta, está disposta a ir à força por mais monstruosa que seja a tese que pretende defender para atingir o seu objetivo. Além, em matéria de atentado à Constituição e à própria dignidade e soberania do Congresso, essa será a segunda tentativa. A primeira é a eliminação do poder de investigação das Comissões Parlamentares, há dias encunciada pelo líder de JK.

Está pronta para funcionar a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a situação econômica do carvão. Ontem foi designado presidente o sr. Elias Adaline e relator o sr. Oliveira Franco.

M. G.

Correspondente Popular

Muitas vezes uma reportagem sindical, escolar ou de bafro, sai com falhas. Por que tal acontece? É que ao reporter, por mais boa vontade que ele tenha, sempre fogem alguns detalhes de importância. Daí, caro leitor, a necessidade de nós organizarmos um bom quadro de correspondentes populares. O correspondente popular sempre conhece os detalhes importantes da sua fabrica da sua escola ou do seu bairro.

Seja um correspondente popular. Traga seu noticiário. Se não puder vir pessoalmente, telefone para 22-8518.

Cresce Em Todo o País ...

Conclusão da 1ª pag.
TRABALHADORES EM LABORATÓRIOS: CONTRA

Uma comissão de trabalhadores em laboratórios de produtos farmacêuticos esteve na Câmara Federal, onde fêz entrega aos deputados Áureo Melo e Sérgio Magalhães um abaixo assinado de apoio e solidariedade à pos-

Promete o Prefeito Resolver a Questão Dos Excedentes

Apresentará, nesse sentido, anteprojeto à Câmara Municipal — A escola do Estádio do Maracanã abrigará 1.000 alunos — Inauguração amanhã de uma escola na zona sul — E' preciso urgência na solução da questão, pois as aulas já se iniciaram

Segundo declarações do vereador Gama Filho, portaria do Prefeito na Câmara Municipal, o sr. Negro de Lima enviará àquela Casa dentro de dois dias, anteprojeto de lei, abrindo o crédito necessário para possibilitar o aproveitamento das milhares de crianças sem vagas nas escolas públicas.

Não deixou o sr. Gama Filho transcrever o texto da mensagem em que o Prefeito e o anteprojeto, nem o conteúdo do mesmo, esperando, entretanto, que contenham medidas concretas que venham resolver rapidamente a situação dos excedentes.

CAPACIDADE PARA 1.000 ALUNOS NA ESCOLA DO MARACANÃ

Conforme foi divulgado, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura instalará, brevemente, uma escola pública primária nas dependências do Estádio do Maracanã.

PESCA NA SEMANA SANTA

Estocagem de 120 toneladas de peixe fino

Ultimando as provisões para o abastecimento e distribuição do pescado na Semana Santa, o tenente-coronel Walter Santos, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, realizou ontem, duas reuniões, uma com os armadores de pesca e outra com os industriais do pescado.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Continuam os Abusos Contra os Moradores do Morro do Juramento

Soldados da Polícia Militar tentaram prender ilegalmente o presidente da União dos Favelados — Chantagem com o nome do Juiz da Décima Primeira Vara Civil — Intervenção do vereador Mourão Filho — O major Brito é um pau mandado do grileiro

Agrava-se cada vez mais, a situação dos moradores do Morro do Juramento, em virtude de prosseguir os trabalhos de obstrução da passagem única de grande parte daquele morro e aumentar as arbitrariedades por parte dos soldados da polícia militar, pertencentes ao 3º Batalhão, os quais agem cumprindo ordens criminosas do grileiro Henrique de Almeida Filho.

TENTATIVA DE PRISÃO

O sr. José Miranda Duarte, presidente da União dos Favelados do Morro do Juramento, esteve ontem novamente em nossa redação, com uma comissão de moradores daquele morro, a fim de protestar

contra a atitude dos referidos soldados, que lhe deram voz de prisão, alegando estarem cumprindo determinação do Juiz da 11a. Vara Cível, quando este, acabava de sair do posto médico ali existente. Ao receber a ordem de prisão, o sr. Miranda estava acompanhado com o guarda Municipal, Walter Loparace, do qual,

é bastante conhecido. Tendo sido os policiais interpelado pelo referido guarda, a respeito da prisão do sr. Miranda, alegaram os militares que estavam para tal autorizados.

ENTERVEIO O VEREADOR
Nesse interim, aproximavam-se local onde se desenvolviam tais fatos, o vereador Mourão Filho, que ali fôr, a convite do Presidente da referida Associação. Tomando conhecimento do que ali se passava, exigiu dos militares que exhibissem o mandado de prisão para o sr. José Miranda, ocasião em que, os referidos militares, resolvem-

Adiantaram ainda aqueles militares, também ser ordinado do Major Brito, levára para o barreiro da administração, o preso, que com major em questão, acertaria de direitinho». Diante da atitude louvável do vereador Mon-

PROTESTO
Os passageiros, revoltados com mais essa interrupção dos trens, já se está tornando habitual, protestaram vigorosamente contra a situação daquele setor da Central do Brasil, chegando a haver ameaça de depredações em várias estações daquela linha.

As providências imediatas da direção da Estrada se ilimitaram a chamar a polícia, pois o conserto da avaria só

deu mais tarde foi feito.

PARARAM OS TRENS DA LINHA AUXILIAR, ONTEM

Ontem, às 2 horas da madrugada, devido a um acidente no pantógrafo do elétrico UA-4, este, ao passar na estação de Vieira Fazenda, avariou a rede aérea, deslocando um poste e interrompendo a corrente.

Em consequência do acidente, ficou interrompido por longas horas todo o tráfego da Linha Auxiliar, prejudicando a dezenas de milhares de trabalhadores que se dirigiam para suas ocupações.

Os passageiros, revoltados com mais essa interrupção dos trens, já se está tornando habitual, protestaram vigorosamente contra a situação daquele setor da Central do Brasil, chegando a haver ameaça de depredações em várias estações daquela linha.

As providências imediatas da direção da Estrada se ilimitaram a chamar a polícia, pois o conserto da avaria só

deu mais tarde foi feito.

Impedido no Canal de Suez Navio...

Conclusão da 1ª pag.
Mais constituiram recomendações rígidas e sim apenas propostas. O Egito havia manifestado o seu desejo de negociar, mas em seguida foi vítima de uma agressão. Somos partidários, todavia, de um «compromisso razoável».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Conclusão da 1ª pag.
sício cita uma entrevista concedida a um entrevistado, que mais constituiram recomendações rígidas e sim apenas propostas. O Egito havia manifestado o seu desejo de negociar, mas em seguida foi vítima de uma agressão. Somos partidários, todavia, de um «compromisso razoável».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Egito manifestou a intenção de manter o Canal de Suez fora da política, mas não tentou abandonar os seus direitos de beligerância».

Finalmente afirma de seu lado o jornal «Al Ahram»: «O Eg

Professores Iangues

Espíritos no Célio

COLOMBO, 3 (F.P.) — O deputado esquerdistas Bernard Syssy pediu que o governo realizasse um inquérito a respeito das atividades dos professores norte-americanos que trabalham no Departamento de Geografia da Universidade do Célio, graças às bolsas Fulbright. O deputado Bernard Syssy declarou ontem, no Parlamento, que esses professores ensinavam pouco e passavam a maior parte do tempo tirando fotografias aéreas que afirmou, eram enviadas ao ministério norte-americano da Defesa em Washington. O primeiro ministro Bandaranaike respondeu que essa questão já havia sido transmitida à atenção do governo e do vice-chanceler da Universidade.

Instala-se Hoje à Segunda Convocação Dos Ferroviários

Estarão presentes representantes de 22 ferrovias de todo o país -- Luto contra o voto presidencial um dos principais pontos de Temário — Estatuto dos Ferroviários e aposentadoria nos trinta anos, outros assuntos

Com a participação de delegados vindos de todas as ferrovias do país, será solenemente

instalada, hoje, às 19 horas, na Rua Senador Pompeu, 252, a II Convocação dos Ferroviários do Brasil. Participarão deste importante conclave, representantes de 22 ferrovias, e serão tratados numerosos assuntos, de grande significância, para os ferroviários de todo o país, notadamente o voto presidencial e manifestação de protesto, contra o ato do sr. Juscelino Kubitschek, que votou quase que todos os artigos que asseguram direitos adquiridos do ferroviário, no projeto Férrea Ferroviária, Em todo o país, já milhares de ferroviários têm se manifestado para fazer sentir ao Congresso Nacional a necessidade de ser posto abaixo este iníquo voto presidencial.

E' o seguinte o temário e o regimento interno que norteará os trabalhos da II Convocação dos Ferroviários do Brasil, que hoje se instala:

REUNIÃO DE COMISSÃO**ALFAIAES:****I — TEMARIO****II — REGIMENTO****BANCÁRIOS EM REVISTA****SEDE CAMPESTRE:****AMISTOSO NO BANCO DO BRASIL:****CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS B.N.CARLOS:****COMBATENTES RECORDAM O ENCONTRO DO ELBA:****SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS:****EDITAL DE CONVOCAÇÃO:****VIDA SINDICAL:****ASSSEMBLÉIAS TÉXTEIS:****SERVIDORES PÚBLICOS:****CONVÉNIO DOS TRABALHADORES CARIOCAS:****ELEIÇÕES PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL:****PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPC:****NOTÍCIAS DO LLOYD:****SECRETARIA GERAL (Serviço de Pessoal):****EMPRESTIMO PESSOAL DESTA AUTARQUIA NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO:****DEPARTAMENTO SOCIAL:****SUBSTITUIÇÃO DE CHEFIA POR MOTIVO DE FERIAS:****SERVIDOR A DISPOSIÇÃO DO CONSELHO COORDENADOR DO ABASTECIMENTO:****3 — Comunicar, para os devolutivos finais, que o sr. Diretor respondeu atendendo ao solicitado pelo servidor Thomas Barth, matrícula n.º 335, para substituir o Chefe do Conselho Coordenador do Abastecimento, sem prejuízo de seus encargos, direitos e vantagens inerentes ao seu cargo, o servidor Luiz Gonzaga Naves, matrícula n.º 8.497.****2 — Comunicar, para os devolutivos finais, que foi designado o servidor Francisco Petroniho de Souza, matrícula n.º 4.274, servidor inativo, pagamento da importância de abono de emergência atrasado: "Em face das informações, pague-se ao requerente a importância de Cr\$ 5.164,80 em V. N. R." (P. n.º 9.477).****23 — Francisco Anastácio da Castro Pinto, matrícula n.º 15.003, é requerido o aumento de salário familiar: "Defrido". (P. 9.194).****24 — Hermenegildo João de Vasconcelos, matrícula n.º 14.740, servidor inativo, pagamento de abono de emergência atrasado: "Em face das informações, pague-se ao requerente a importância de Cr\$ 9.960,00 relativa a abono de emergência atrasado".****25 — João Mau Stanford, matrícula n.º 14.397, servidor inativo, pagamento de abono especial temporário: "Em face das informações, pague-se ao requerente a importância de Cr\$ 10.080,00 relativa a abono de emergência atrasado".****26 — João Albino de Carvalho, matrícula n.º 20.039, escrivão, est. ret., averbação, em seu histórico, de diplomas de Técnico de Contabilidade e Auxiliar de Escritório: "Averbação sem qualquer compromisso para a autarquia". (P. 11.122).****27 — José Sindicato de Oliveira, matrícula n.º 13.994, servidor inativo, pagamento de abono de emergência e temporário atrasados: "Indefrido".****28 — José Rodrigues de Souza, matrícula n.º 3.959, cp. of. fund. est., cancelamento da consignação que sofre em folha a título de mensalidade sindical: "Defrido". (P. 9.227).****29 — José Pereira Diaz, matrícula n.º 19.119, maq., pagamento de abono de um quinquênio: "Defrido a partir de 13.3.57".****30 — Manoel Merec Bispo dos Santos, matrícula n.º 10.632, servidor inativo, pagamento de abono de emergência e temporário atrasados: "Em face das informações, pague-se ao requerente a importância de Cr\$ 13.000,00 relativa a abono de emergência atrasado".****31 — Milcides São Jansen Faría, matrícula n.º 16.655, inativo, pedido para ficar addido na sede, enquanto se completa a doação que o vitimou: "Indefrido". (P. 10.301).****32 — Miguel de Lima, matrícula n.º 19.375, carv., devolução de importância gasta com passagem a fim de se apresentar a esta Sede: "Pague-se ao requerente a importância de Cr\$ 557,00, correspondente ao valor de uma passagem de terceira classe, Salvador-Rio de Janeiro, em navio autarquia". (P. 5.409).****33 — Romualdo Silva, matrícula n.º 20.507, conf. carga, lato no Arquivo de Salvador, pagamento da diferença de abonos de emergência e temporário: "Indefrido, em face das informações". (P. 8.703).****demissões na fábrica de roupas remember**

Conforme palestra que tivemos com um dos operários da Fábrica de Roupas Remember, localizada na rua da Alfândega, n.º 336, está a mesma demitindo operários com mais de 1 ano e menos de casa, pagando a ir-

risória indenização de 40 por cento. Conforme nos adiantou o mesmo operário, já foram demitidos 2 operários as quais receberam nada mais de 43% das indenizações devidas pela Fábrica.

Disse-nos ainda, que a intenção dos patrões é demitir 40% dos empregados, alegando para tanto a falta de serviços encontrados para a mesma. Ainda ontem, dia 2 iria o mesmo comunicar ao seu Sindicato, a fim de o mesmo tomar as devidas providências. Notamos entretanto, que os mesmos ainda não cogitaram em despedir os operários, entretanto tudo indica que tratar-se de mais uma manobra das patrões. Fica olos registrada esta burla da Lela Trabalhistas, porquanto os patrões devem pagar as indenizações integrais do assunto.

A portaria de número 39 tem o seguinte teor:

Artigo 1º — Autorizar as Delegacias Regionais do Trabalho a procederem à fiscalização do cumprimento dos dispositivos da CLT, que se referem a insalubridade ou periculosidade local de trabalho.

Artigo 2º — Os contratos de trabalhos referidos no artigo anterior deverão ser publicados no órgão oficial dos Estados em que forem celebrados.

Artigo 3º — Os pedidos de extensão dos contratos homologados, nos termos desta portaria, serão encaminhados à consideração do ministro do Trabalho, na forma do artigo 616 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A portaria número 40 estabelece:

Artigo 1º — Autorizar as Delegacias Regionais do Trabalho a procederem à fiscalização da repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterem o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Artigo 2º — Os dispositivos abaixo, da CLT, ficam subordinados a perfeita técnica e portanto ao exame de pessoal habilitado: parágrafo único do art. 155, 157, 158, 185, 187, 188, 198, 204, 205, 208, 218 e 219.

Parágrafo 2º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à associação norte-americana de amigos do trabalho, a fim de obter a sua opinião.

Artigo 3º — Autorizar as Delegacias Regionais do Trabalho a procederem à fiscalização do cumprimento dos dispositivos do Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 4º — Constatada a possível insalubridade ou periculosidade de um local de trabalho, o encadramento dependerá da perícia técnica a ser realizada por médico do Trabalho ou engenheiro de Segurança, lotado na Delegacia Regional do Trabalho, ou na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Artigo 5º — Os dispositivos abaixo, da CLT, ficam subordinados a perfeita técnica e portanto ao exame de pessoal habilitado: parágrafo único do art. 155, 157, 158, 185, 187, 188, 198, 204, 205, 208, 218 e 219.

Parágrafo 2º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 3º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 4º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 5º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 6º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 7º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 8º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 9º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 10º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 11º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 12º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 13º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 14º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 15º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 16º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 17º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 18º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 19º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 20º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 21º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 22º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Parágrafo 23º — Na impossibilidade de encadramento nas condições acima referidas, a Delegacia Regional do Trabalho solicitará a colaboração de técnico especializado lotado na repartição federal, estadual, autárquicas ou municipal, da jurisdição correspondente, e em seguida, submeterá o encadramento à consideração final da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Desvio de Verbas do Fundo da Previdência Social

FESTIVAL ESPORTIVO EM BARRA DO PIRAI

No próximo dia 14 será realizado, em Barra do Piraí, um grandioso festival de confraternização esportiva do esporte menor. O promotor do festival, que terá como local o campo do Royal, será a Associação Atlética Filhos do Sublime.

A primeira prova, às 18 horas, reunirá as equipes do Oriente do América, da Bacia de Pedra. As 14 horas, o Unidos de Santandér e o Transporte Barrenas disputarão a segunda prova. O Grêmio Imprensa Popular (GIP) e a A. A. Filhos do Sublime farão a prova final, que terá início às 16 horas.

Será convidada especial a consagrada Escola de Sambo x Diabos da Floresca, sob o comando do compositor popular Alexandre dos Santos, o que servirá para dar maior brilhantismo às festividades.

Grandes Festejos no Dia de S. Jorge

A Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, mártires da Igreja Católica, organizou um vasto programa de festejos comemorativos do dia de São Jorge.

As comemorações iniciar-se-ão no dia 7, com a missa a ser realizada na Igreja da Praça da República, às 10 horas. No dia 23, consagrado ao popular santo, haverá alvorada, às 5 horas, com a presença do prefeito Negrão de Lima e altas autoridades. Pelas manhãs, várias missas serão celebradas. Às 11 horas haverá missa solene, celebrada pelo Capelão Pe. João Vasconcelos. Às 19 horas, haverá o "Te Deum", ocupando o púlpito o Cônego dr. Medeiros Neto.

DOLOROSO ACIDENTE

José Manoel Cardoso, português, casado, 43 anos de idade, comerciante, residente na Rua Cadete Ulysses Viegas, 16 apt. 303, ao ajudar seus empregados a descarrigar uma caixa contendo vários pesos aproximadamente 1000 quilos, foi atingido pela mesma sofrendo em consequência traumatismo craniano-encefálico tendo falecido ao seu socorrido. O acidente deu-se em seu depósito, situado na Praça 11 de Junho, 142, loja 2.

**EM DOLAS
DA LAVARES**

A polícia treina cães para caçar homens. O Duque, cão-herói de São Paulo, que não passou por essa escola, acompanhou seu grande amigo Antoninho, que andava perdido e nem sabia o nome dos pais. O cão-herói achou a casa e trouxe os pais para onde ficava a criança.

O mecânico Pedro Lourenço, de Recife, vazio seu próprio bairro com um formão para conseguir um de vidro. Gostou só se discutiu, mas é bem que poderia ter dodo o olho para o Banco de Olhos recentemente organizado no Rio.

Ricardo de Araújo Joppert responde a perguntas sobre a China no programa "O Céu e o Limite". Com 15 anos de idade, 14, escreve e fala chinês. Mantém correspondência em chinês com Chi-Pai-Shih, artista de Pequim e quer ser embalador naquele país, motivo de sua maior admiração.

O Marechal Zhukov acha que os soldados soviéticos estão ficando gordos demais — mandou-se fazer malas ginásticas. Isto se chama paz e boa alimentação. Nossa gororoba é que não dá para engordar.

Segundo relatório das Nações Unidas, há no Brasil um médico para cada 3.300 habitantes.

Com a idade de 68 anos, faleceu em Berlim Joseph Massolle, um dos inventores do cinema falado, cuja primeira apresentação foi realizada em 1922. Massolle vendeu suas patentes na Suíça de onde passaram para a firma norte-americana "Fox" que a explorou em larga escala. Massolle caiu na mais completa miséria.

A bandeira egípcia tremula, novamente sobre a Casa do Governo, em Gaza, pela primeira vez, após a invasão israelense.

O ex-combatente, semi-paralítico, Jólio Contino, de 61 anos de idade, se jogou de uma janela da Administração dos Ex-combatentes, Nova Iorque, desesperado com sua situação de piora.

Foi anunciada a conclusão dos estudos para a construção do túnel entre o Rio e Niterói. As obras serão confiadas a uma firma francesa.

Das 16 às 21 horas de terça-feira, segundo o diretor da Light, faltou a energia na autoria do Guandu, pelo que o regime de seca prosseguiu em vários bairros. E a PDF pagou a Light para fornecer energia ao Guandu, a bolada de 3 milhões de cruzeiros.

FESTIVIDADES

Atendendo a um convite dessa Associação, a nossa redesssa Associação, a nossa reunião última às festividades levadas a efeito na sua Sede Social, onde tóda a programação decorreu num ambiente de cordialidade, contando com a presença entre outras personalidades, dos drs. Almir e Romeiro Junior, o primeiro Delegado de Duque de Caxias e candidato a prefeito e o segundo médico da mesma cidade.

ASSEMBLÉIA DO FREI CANECA

ELETRICIDADE A. CLUBE

A diretoria do simpático clube Frei Caneca-Electricidade, que congrega entre os seus associados trabalhadores da Light, lotados em Frei Caneca e outras dependências do Distrito Federal, eletroeletricistas, eletrotécnicos, eletricistas, bem como empregados das sedes do Clube Co-irmãos, para a reunião, que hoje será realizada, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção do Gás, a fim de apreciar a prestação de contas que será feita por aquela diretoria ao seu quadro associativo. Nesta assembleia, embora possam participar qualquer empreendimento da Light, só poderão votar os associados quites do Frei Caneca.

O QUE TEM OCORRIDO EM SUA EMPRESA? Telefone Para a IMPRENSA POPULAR! (22-8518)

O QUE ESTÁ FALTANDO EM SEU BAIRRO?

Repudiado Pelos Funcionários O Plano de Reclasseificação da P.D.F.



Aspecto da Reunião da Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, realizada no dia 2

Realizouse no dia 2 uma importante reunião da Coligação das Sociedades Municipais, a fim de debater o Projeto de Reclasseificação que seria elaborado por uma comissão integrada por representantes de diversos Departamentos da Prefeitura e 2 membros designados pela Coligação.

DEBATE DO PLANO

Os sras. José Ferreira de Moura e Pedro Landin foram designados para apresentar um relatório à reunião de ontem, tendo nessa oportunidade, demonstrado com fortes argumentos que o Projeto apresentado é internamente nocivo aos interesses dos servidores municipais e que, além disto, contém em seu bojo, causas que vêm ferir a Constituição, à Lei Orgânica do Distrito Federal e aos interesses municipais. Assim sendo, diversos artigos que dispõem sobre a aplicação da Lei trabalhista, a demissão e admissão de funcionários sem concursos, a dispensa de aprovação por parte do Tribunal de Contas, etc. foram severamente criticados pelos relatores da

materia, que também foram os representantes da Coligação na Comissão.

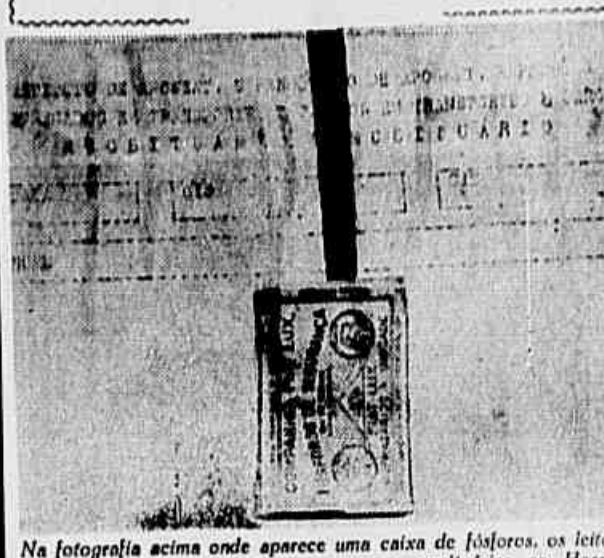
COAGIDOS NA COMISSÃO

Foram denunciadas também as condições que sofreram os membros daquela Comissão pois em consequência de certas articulações do sr. Simões Filho, a maioria de seus membros delegou poderes ao Secretário da Administração para fazer correções no projeto, devendo o mesmo ser enviado sem maiores delongas ao Prefeito. Este fato, fez com que os representantes da Coligação não tivessem tido a oportunidade de votá-lo.

NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO

Ficou resolvido que em face às graves irregularidades apontadas pelos relatores do Projeto no reunião do dia 2, a Coligação, voltará a se reunir no próximo dia 9, a fim de melhor estudado o assunto por todos os presentes, seja o mesmo debatido em sua totalidade e naquela reunião, provavelmente será apresentado um novo Projeto para que em nome da Coligação seja encaminhado ao sr. Negrião de Lima.

História da cota destinada aos trabalhadores em transportes e cargas — Depois de ser empregada em reforço do SENAI, do SENAC e outras organizações, será desviada agora para despesas não discriminadas da construção de Brasília



Mais tempo atrás, o IAPETC ganhou uma questão no Tribunal de Recursos, segundo a qual, cada litro de gasolina que entre no Brasil, pagaria uma cota no IAPETC. Esta cota, que era de 9 centavos, foi mais tarde aumentada para 12 centavos por litro. Parte desse que deveria beneficiar os trabalhadores em Transporte e Carga, era remanejada destinada para o Fundo da Previdência Social, por causa teórica.

O Fundo da Previdência Social tem o objetivo de subvençorar os salários dos servidores de instituições que estiverem em dificuldade, que pertence de direito aos trabalhadores em Transporte e Carga e que atinge, mensalmente, mais de 60 milhões de cruzados, tem servido a uma pequena parte para fins que beneficiem os trabalhadores. Mas a maior parte vai para a manutenção das futuras férias e aposentadorias, que não pode ser defrontada sem riscos.

Com isso continua o desvio da cota destinada aos trabalhadores em Transportes e Cargas, mudando apenas os beneficiários. Se antes eram favorecidos aqueles instituídos, que nem eu, mas, com todas as fuihas conhecidas, ainda prestava serviços a setores do proletariado, agora a situação piora. Agora, é a parte do fundo que despeja para as futuras férias e aposentadorias que não pode ser defrontada sem riscos.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário. Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em ouro? Antes pelo contrário.

Seu hospital vive num regime de economias, alegando cortes em diárias, que é feito com os receituários médicos, que cortados em dia.

Os trabalhadores têm responsabilidade direta na realização do pleno de mudança para o planalto.

Será que o IAPETC está nadando em